Fundador: Edmundo Bittencourt

Edição impressa no Distrito Federal

EDIÇÃO DE FIM DE SEMANA

Brasília, Sexta-feira, 3 a domingo, 5 de Novembro de 2023

www.correiodamanha.com.br

Ano CXXII

N° 24.388

RJ e DF: R\$ 4,00 Outros estados: R\$ 5,00

Ministro Fernando Haddad prevê alíquota de 27% para o imposto único (IVA)

GLO visa quebrar logística do crime

Ação decretada por Lula com uso das Forças Armadas tem o propósito de produzir ações de inteligência, de forma integrada com a segurança estadual, para combater o narcotráfico e o tráfico de armas

PÁGINA 4

Meta fiscal será revista pela LDO

O martelo foi batido. A meta de déficit zero foi abandonada e será revista na tramitação da LDO, que começará na terça-feira (7). Resta somente definir o déficit previsto e como alteração sera feita

POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 4

Taxa de juros cai pela terceira vez

Craque Paulo Cézar Caju se junta ao time de colunistas do Correio da Manhã

O Correio da Manhã orgulhosamente dá as boas-vindas a Paulo Cézar Caju, um craque dentro e fora dos campos, que somará ao time de colunistas do jornal, com participações semanais, sempre às sextas-feiras, com estreia agendada já para a próxima, dia 10, para descontrair ainda mais o fim de semana do leitor. PC fez parte da eterna seleção do tri mundial, no México, em 1970, além de ter atuado nos quatro grandes do Rio — Botafogo, Fluminense, Flamengo e Vasco — Corinthians, Olympique de Marseille (França) California Surf (Estados Unidos) e Grêmio, clube no qual se aposentou dos gramados.

PÁGINA 8

PÁGINA 7

Brasileiros aguardam por saída de Gaza

Rio terá um cronograma especial para a Libertadores

A Prefeitura do Rio vai montar um esquema especial de trânsito na cidade no entorno do Maracanã, para a final da Taça Libertadores, marcada para sábado (4).

PÁGINA 7

GM: Justiça determina reintegração de funcionários

Decisão do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região põe fim a um drama de 500 trabalhadores da GM, dispensados das plantas de São Caetano do Sul e Mogi das Cruzes, em São Paulo.



Decisão foi da Desembargadora Relatora Dra. Sueli da Ponte

PÁGINA 5

SC: chuvas provocam fechamento de barragens

A Secretaria de Estado de Proteção e Defesa Civil de Santa Catarina determinou o fechamento de todas as comportas da Barragem Oeste, na cidade de Taió. De acordo com a pasta, a medida foi tomada para evitar inundação.

Disney amplia

seu portfólio

do streaming

A Disney, acionista majoritária da Hulu, anunciou que comprará um terço da plataforma de streaming por US\$ 8,6 bilhões da NBCUni-

versal, uma subsidiária da operadora

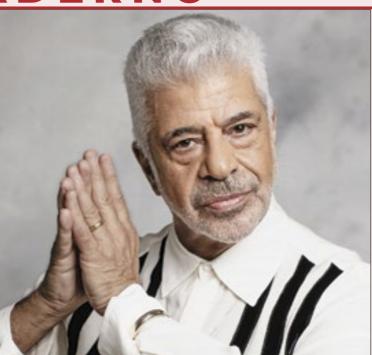
de cabo Comcast, para adquirir o

no mundo

CADERN

Lulu Santos está mais barítono do que nunca

Dono de grandes sucessos, Lulu Santos festeja seus 70 anos na turnê 'Barítono' com shows nesta sexta e sábado no Vivo Rio



O cantor e compositor decide cantar seus sucessos num tom mais grave, assumindo seu timbre real

Stephany Lopez/Divulgação

Jorge Bispo/Divulgação

PÁGINA 1

FERNANDO MOLICA

controle total da empresa.

O suicídio social do Rio de Janeiro

PÁGINA 3

PÁGINA 6

RUY CASTRO

Homenagem ao artista Paulo Garcez

PÁGINA 2

PÁGINA 4



Toquinho e João Bosco relembram seus sucessos em emocionante show acústico no Qualistage



O suculento hamburguer do food truck Na Rua, em Laranjeiras, é uma das atrações do **Burguer Fest** que acontece em toda cidade

PÁGINA 16

O espetáculo 'Três Irmãos' aborda

as contradições brasileiras a partir de texto de Jorge Amado

PÁGINA 9

EDITORIAL

Uma segurança quase

nunca discutida

Universitário

"Hospital

Antônio Pedro é invadido e

furtado em Niterói"; "Homem

invade hospital e esfaqueia seis

pessoas em São Paulo"; "Ho-

mens encapuzados invadem

hospital e atiram sete vezes con-

tra paciente em Teresina"; "Pai

e filha invadem sala de hospital,

agridem médica e vão respon-

sos registrados somente neste

ano de 2023 e que nos fazem

refletir se, como nas escolas de

todo o país, nos hospitais, as

políticas de segurança tam-

bém não deveriam ser mais

muita das vezes episódios em

que não há vítimas, em hospi-

tais, não têm tanta repercussão.

Ao menos quando é algo atípi-

co ou difícil de ser aceito como

foi neste 1º de novembro, com

uma jovem sendo presa por ter

sequestrado um recém-nascido

da Maternidade Municipal Ma-

ria Amélia Buarque de Hollan-

da, no Centro do Rio.

Como são casos isolados,

Esses foram alguns dos ca-

der por homicídio"...

priorizadas?

O artista mágico e rigoroso

Ele foi o autor das melhores fotos de Danuza Leão, Nelson Rodrigues, Tarso de Castro, Helio Oiticica, Madame Satã, Marilia Pêra, da Banda de Ipanema, dos "sabiás da crônica" Rubem Braga, Fernando Sabino, Paulo Mendes Campos, Vinicius de Moraes, Otto Lara Resende, Carlinhos Oliveira, Sergio Pôrto e Chico Buarque, juntos, na cobertura de Rubem e tantos outros. Fotos que saíram em toda parte, muitas vezes sem crédito, e por isso você nunca soube de quem eram. Pois eram de Paulo Garcez, que nos deixou em outubro, aos 92 anos.

Caros leitores do COR-

REIO DA MANHÃ. Hoje,

mergulharemos no universo

do Whey Protein, um dos su-

plementos mais populares en-

tre frequentadores de acade-

mia e entusiastas de um estilo

de vida saudável. Muitos de

vocês devem ter ouvido falar

desse pó proteico, mas o que é

exatamente o Whey Protein e

plemento alimentar derivado

do soro do leite, e é conhecido

por ser uma rica fonte de pro-

teína de alta qualidade. É am-

plamente utilizado por atletas,

fisiculturistas e entusiastas do

fitness para auxiliar na cons-

trução e recuperação muscular,

devido à sua rápida absorção e

geral, o Whey Protein é reco-

mendado para indivíduos que

buscam aumentar sua ingestão

proteica, especialmente para

atletas que necessitam de uma

quantidade maior de proteínas

para sustentar o crescimento e

recuperação muscular, além de

pessoas que tenham dificulda-

de em atingir suas necessidades

proteicas apenas com a alimen-

tação convencional, como ido-

sos e pacientes que passaram

por cirurgias do trato gastroin-

mir? A quantidade ideal varia

de acordo com as necessida-

des individuais de cada pes-

soa, levando em considera-

ção fatores como peso, nível

de atividade física, objetivos

de treinamento e dieta geral.

Geralmente, as doses reco-

mendadas variam de 20 a 25

gramas por porção, podendo

ser consumidas antes ou após

o treino, ou até mesmo como

para seu uso? A recomendação

com maior respaldo na litera-

tura médica recente é utilizá-

-lo no pós-treino, pois nesse

momento, além do corpo estar

mais receptivo a nutrientes

Qual o melhor momento

parte de uma refeição.

Qual quantidade consu-

testinal

Para quem é indicado? Em

perfil de aminoácidos.

O Whey Protein é um su-

para quem é indicado?

Era um portraitista mágico e rigoroso. Ao apontar a Nikon para seus modelos, conseguia o impossível, como arrancar gargalhadas do mineral João Cabral de Melo Neto ou capturar uma Fernanda Montenegro serena, sem a sua santa inquietação pelo mundo. Nelson Cavaquinho, Elis Regina, Djanira, Glauber Rocha e Drummond foram outros cuja alma bateu asas rumo às lentes de Paulo.

Em 2002, Vivi Nabuco produziu um livro de suas fotos, "Arte do Encontro", com textos de Millôr Fernandes e Sérgio Augusto e, ciente da ou-

para a recuperação muscular,

o whey protein exerce ainda

uma função na sinalização ce-

lular que favorece a hipertrofia

muscular. Porém, a ingestão de

proteínas ao longo do dia, seja

como parte de uma refeição

ou lanche, também é essencial

para a manutenção e cresci-

Whey Protein não é um solu-

ção mágica. Existem mitos e

precauções a serem considera-

dos. O consumo excessivo ou

inadequado de suplementos

proteicos pode sobrecarregar

os rins e o fígado, especialmen-

te para aqueles com histórico

e pré disposição de problemas

a tais patologias. Além disso,

alguns produtos encontrados

no mercado de Whey Protein

podem conter aditivos ou gran-

de quantidade de açúcares adi-

cionados, o que pode não ser

ideal para algumas dietas ou

indivíduos sensíveis a esses in-

mentos em sua rotina, é fun-

damental buscar a orientação

de um profissional de saúde

capacitado. A individualida-

de de cada pessoa em relação

à dieta e necessidades nutri-

cionais deve ser considera-

da antes de adotar qualquer

suplementação. Em exagero

ou mal encaixado em uma

dieta, ele pode causar lesões

em órgãos importantes ou

direcionar o resultado para

um polo oposto ao esperado,

como por exemplo, ganho de

ploraremos mais a fundo ou-

tros aspectos relacionados à

saúde e bem-estar. Estejam à

vontade para compartilhar suas

perguntas e sugestões, afinal,

esta coluna é dedicada a vocês.

*Médico. Pós-graduado

em Nutrologia Clínica e

Obesidade. Instagram: @

Esportiva. Especialista

em Medicina da

dr.marcelorlandi

Nas próximas edições, ex-

Antes de incluir suple-

gredientes.

É crucial observar que o

mento muscular.

Dr. Marcel Orlandi*

Whey Protein:

Compreendendo o

Suplemento e Seus Mitos

sadia, legendas de minha lavra. Foi das tarefas mais difíceis a que me dispus: fazer justiça às 140 fotos, que, no fundo, retratavam o wit, a elegância e a inteligência do próprio Paulo. Por sorte, essas qualidades foram registradas por seu colega David Zingg, que o fotografou para um anúncio do cigarro Charm e o chamou de "o Príncipe de Gales de Ipanema". Outro wit, Yllen Kerr, definiu-o como "o único homem capaz de dirigir um Jaguar com as pernas cruzadas."

OPINIÃO

Paulo tinha uma identidade secreta: era "um dos maiores analistas sociais amadores do Brasil", segundo Paulo Francis, e "um Roberto Da Matta com humor", segundo Sérgio Augusto. Ele nos explicava o Brasil, e de maneira

Pena que só fosse de falar, não de escrever. As palavras se perdem, e Paulo merecia um taquígrafo que o acompa-

> *Jornalista e escritor. Letras.

André Naves*

Políticas Públicas dão

No mercado de trabalho, um outro e enorme impedimento se manifesta. Apenas 26,6% das pessoas com deficiência estão ocupadas, de acordo com o IBGE. Além disso, quando confrontamos os dados de ocupação com os dados educacionais, fica evidente um nível de desemprego muito maior neste grupo de indivíduos. E quando conseguem emprego, são frequentemente relegados a trabalhos precarizados, mal remunerados e abaixo de sua qualificação. A situação também é alarmante quando se trata de escolarização. A taxa de analfabetismo entre pessoas com deficiência atinge assustadores 20%, cinco vezes a média nacional. Esses números gritantes são reflexos do capacitismo estrutural enraizado em

No entanto, para além desse capacitismo, devemos reconhecer todos os muros impostos pelos preconceitos, atitudes exclusivistas e vieses inconscientes que afetam todos os grupos minorizados. Essas infames muralhas têm origem na desigualdade social, vale dizer; na falta de estruturas sociais e bases materiais que permitam a plena realização das diversas capacidades humanas. Portanto, é fundamental diminuir a desigualdade social, enquanto celebramos a diversidade, a pluralidade e as características ímpares de cada indivíduo. Para isso, é necessário atacar suas fontes e

vezes se mostram inócuos dian-

te da realidade social em que vivemos, se não forem acompanhados por ações efetivas. É exatamente por isso que as políticas públicas são tão necessárias. Muitas vezes impulsionadas por leis e demandas da sociedade civil, as políticas públicas são as ferramentas capazes de combater os problemas reais enfrentados pelas coletividades.

A nomeação recente de Thaís Pessanha - funcionária de carreira da Petrobras há mais de 20 anos e portadora de osteogênese imperfeita congênita -, para o cargo de gerente de diversidade, equidade e inclusão, é um exemplo de ação política que deve ser celebrada. Demonstra que as empresas não devem se limitar apenas às suas atividades econômicas, mas também assumir uma postura política, atuando como faróis para a sociedade civil na construção de uma sociedade estruturalmente sustentável, inclusiva e justa.

No entanto, para que essas políticas públicas sejam efetivamente implementadas, é necessário o engajamento da sociedade civil por meio da crítica, fiscalização e mobilização constantes. Somente com o envolvimento de todos podemos enfrentar as barreiras estruturais preconceituosas que afetam todos os grupos sociais minorizados.

É tempo de construir uma sociedade onde todos tenham igualdade material de oportunidades, respeito e valorização de suas capacidades individuais. Nesse caminho, devemos buscar não apenas a redução da desigualdade social, mas também a celebração da diversidade como um valor fundamental na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

Juntos, podemos superar as barreiras e criar um futuro em que a plena participação e inclusão de todas as pessoas seja uma realidade concreta e transformadora.

*Defensor Público Federal, especialista em Direitos Humanos e Inclusão Social; Mestre em Economia Política.

hilariante.

nhasse pela vida.

Autor das biografias de Carmen Miranda, Garrincha e Nelson Rodrigues. Membro da Academia Brasileira de

vida às Leis

Os dados do mais recente Censo, divulgados pelo IBGE, trouxeram à tona uma fotografia pouco bonita da realidade brasileira: 8,9% da população possui alguma funcionalidade divergente. Neste grupo, conhecido como "PcDs", 47,2% têm mais de 60 anos, revelando a questão etária como uma das maiores interseccionalidades presentes. No entanto, essa, infelizmente, não é a única barreira enfrentada pelas pessoas com deficiência em nosso país.

nossa sociedade.

promover ações concretas.

Apesar de termos textos legais adequados e alinhados aos Direitos Humanos, eles muitas

Imaginem o drama de uma mãe que, ao adormecer em um

quarto de hospital, teve seu filho levado sem ao menos que percebesse. E o pior, sem imaginar o que teria acontecido.

mento de crimes. Através de uma ligação, o pequeno Ravi foi localizado na residência da acusada e levado de volta para o colo dos pais. Agora, mudando um pouco o foco, quem nunca passou horas em hospitais ou clínicas de saúde, por todo o país, e sentiu falta de uma segurança

São nessas horas que as denún-

cias anônimas se mostram tão

importantes para desvenda-

mais presente. Já que corredores e mais corredores podem ser transitados, como também foi o caso acima. Juntamente com a falta de verificação de identificação, já que a criminosa entrou, saiu e retornou ao local com o mesmo adesivo colado.

Estamos diante de uma realidade que, se as autoridades responsáveis e empresários não tomarem mais atitudes para uma maior segurança nos hospitais, pode se agravar.

Foi exatamente isso com o aumento dos casos de crimes envolvendo escolas brasileiras. Algo já abordado por este editorial. As mortes continuam, vidas são tiradas e nada de concreto foi realmente feito. Lembrando, este não é um caso isolado somente de um município ou estado, mas sim, do país.

O mais perfeito palco para a finalíssima

Nos últimos anos, a polêmica "Final Única", instituída pela Conmebol para suas finais continentais, vem dominando os debates sobre futebol no Brasil e na América do Sul. Inspirada nos torneios europeus, a entidade sul-americana deixou de lado uma diferente gigantesca entre os dois continentes, que é a facilidade de mobilidade entre seus países.

Enquanto a Europa conta com um avançado sistema ferroviário que liga as principais praças esportivas do continente, a América do Sul sofre com um relevo irregular e grandes distâncias de um país para o outro, encarecendo consideravelmente o deslocamento de torcedores para acompanharem seus times, o que geralmente resulta em estádios longe da capacidade ideal para finais de Libertadores e Copa Sul-Americana. Sem contar o maior público da história do esporte:

mais de 200 mil em um jogo.

Porém, deixando a discussão de lado, é impressionante como o Maracanã combina com essas grandes decisões. Construído em 1950 para sediar jogos da primeira Copa do Mundo FIFA no Brasil, o estádio carrega um currículo que pouquíssimos no mundo ostentam. Ele já foi palco de duas finais de Copa do Mundo, Copas América, Copa das Confederações, Pan-Americano, Jogos Olímpicos, Mundial de Clubes e Libertadores. Para sediar tudo, só falta mesmo

uma Champions League. Mais do que isso, em termos logísticos, ele é incomparável. Localizado no coração da Cidade Maravilhosa, ele tem acesso a ônibus, metrô, vans e trem, fazendo dele acessível para toda a cidade. É o estádio perfeito.

No sábado, mais um capítulo histórico será escrito no palco perfeito do futebol mundial.

Opinião do leitor

Diálogo

Mais do que o famoso toma lá, dá cá, o governo necessita ampliar seu diálogo com o Congresso, para ter base e aprovar as leis que quiser. Não custa lembrar que a Câmara tem 1/5 de deputados do PL de Bolsonaro, o que dificulta muito aprovar algo por lá

> Camilo Paraguassú Peçanha São Paulo - São Paulo

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



As principais notícias do Cor-

reio da Manhã em 2 de novembro de 1923 foram: Argentina vence o Paraguai por 4 a 3 na abertura do

Campeonato Sul-Americano de Futebol. Industriais e tropas francesas voltam a negociar no Ruhr. Combate entre governistas e revolu-

HÁ 100 ANOS: ARGENTINA VENCE NA ABERTURA DO SUL-AMERICANO

cionários se acirra em Ibicuí, no Rio Grande do Sul. Governo inaugura a Avenida dos Democráticos, no Rio de Janeiro.

HÁ 75 ANOS: DEPUTADOS APROVAM O ORÇAMENTO DE 1949

As principais notícias do Correio da Manhã em 2 de novembro de 1948 foram: campanha eleitoral dos EUA fica acirrada, com trocas

de acusações entre Trumam e Dewey. Potências ocidentais se reúnem para tratar de uma organização de defesa do Atlântico Norte. Rei Jorge VI anuncia projeto para nacionali-

zar o aço no Reino Unido. Câmara

conclui a votação do Orçamento de

1949 e avança na lei no Inquilinato.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) Paulo Bittencourt (1929-1963) Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente) marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação) redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) Leo Delfino (Editor)

> Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872 Whatsapp: (21) 97948-0452 Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057

www.correiodamanha.com.br Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

Deputado Rodrigo Amorim na beira do abismo da ingratidão

Por Cláudio Magnavita*

Quem esteve com o governador Cláudio Castro em Petrópolis sentiu que o sucesso do evento o fez ficar um pouco menos nervoso, mas ele estava profundamente irritado com as notícias que chegavam da Assembleia Legislativa e do comportamento do seu afilhado, o deputado estadual Rodrigo Amorim. Foi o governador que cacifou a ida de Amorim para a presidência da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), colocando para os parlamentares que eram desfavoráveis o seu aval pessoal ."O Rodrigo Amorim é meu amigo pessoal e não irá me trazer problemas, confio plenamente nele", teria avalizado o governador ao outros parlamentares.

Desde o episódio da placa com o nome da Marielle Franco, Rodrigo Amorim flutua nas relações que constrói. Cheias de altos e baixos. Foi amigo irmão do ex-governador Wilson Witzel - e família -, fazendo-o frequentar o Laranjeiras na maior intimidade. Depois, foi um dos mais impiedosos defensores do impeachment. No mandato anterior, fazia dupla com o deputado Alexandre Knoploch, em ações festivas e pirotécnicas, como arrancar faixas da prefeitura e andar com escolta armada, com fuzil. Chegaram a abordar um assessor do senador Flávio Bolsonaro, que estava em uma moto.

Amorim conseguiu a reeleição e Knoploch na suplência. Ele surfou na onda da direita e do Bolsonarismo, mas foi eleito pelo PTB. Não conseguiu ser acolhido pelos afilhados de Bolsonaro no PL. Advogado de formação, deveria ter como o exemplo o irmão, o vereador Rogério Amorim, que é médico cirurgião neurologista e ainda opera. Uma pessoa sensata, que muitas vezes fica constrangida com a pirotecnia excessiva do irmão. Os dois ficaram mais juntos após um triste episódio de orfandade precoce, que os uniu muito e lhe deram uma visão diferente da vida.

Ao decidir macular sua relação com o governador Castro, o parlamentar deveria ser coerente com o seu currículo de advogado e ter tomado algumas atitudes, como a devolver a placa reservada do seu veículo oficial, os cinco servidores do setor de segurança que estão cedidos ao seu gabinete, mandar entregar as armas de grosso calibre que estão aquarteladas para seus anjos da guarda pagas pelo erário

público e, principalmente, entregar, por iniciativa própria, as cartas com o pedido de exoneração de todos os seus indicados, especialmente os que dividem os R\$ 150 mil de Gratificações Especiais (GEE) da Secretaria de

Agindo desta forma, o deputado Rodrigo Amorim teria toda a autoridade moral para convocar secretários, espinafrar agentes públicos e fazer oposição ao governador que sempre lhe deu acolhida e que o ajudou na reeleição. Coisas básicas na política e que dariam autoridade moral ao deputado. Sem agir com desprendimento, ele se habilita a receber o carimbo de traidor, desleal, inconsequente e chantagista. Rótulos que não se aplicavam até agora na sua vida. Todos sabem que ele procura o certo, extrapola e, por trás do seu comportamento pitbull, tem um coração e um ser emocional, capaz de se emocionar, ficar com olhos mareados e ser fraterno. É exatamente por isso que ninguém está entendendo o seu comportamento com o governo que o apoia de forma incondicional, fortalece a sua base política e tem sido, até então, tolerante com os devaneios públicos, como o que ocorreu com a guarda municipal em plena rodovia federal e, agora, na questão da CPI, na qual cravou um punhal na terceira costela do seu governador amigo.

O deputado Amorim, como presidente da CCJ, tem a chance de aprimorar o seu currículo no parlamento e usar o seu conhecimento jurídico, como bom advogado, para fazer um trabalho exemplar e conseguir o respeito dos seus pares. Se a sua opção for migrar para a oposição ferrenha ao governo do seu fraterno amigo, que a faça. Que realize isso na política, de P maiúscula, e aja como São Francisco, que, ao deixar o seio da sua família, despiu os trajes de nobre da corte e cruzou o portal do palácio que residia da forma que veio ao mundo. Ficar com o bônus de ter um amigo governador e, ao mesmo tempo, fazer uma oposição fratricida, não é nem um pouco digno. Esta é uma métrica que não deveria ser aplicada somente a Rodrigo Amorim, e ser estendida para líderes partidários, aliados, neo-aliados, novos secretários e parlamentares. Para ter legitimidade em ser oposição, que entregue primeiro o seu quinhão, ou será visto como traidor ou insaciável.

*Diretor de redação do Correio da Manhã



MAGNAVITA

Futuro escritório da OMT no Rio utilizará espaço cedido pela Fecomércio RJ

O ministro do Turismo, Celso Sabino, e o prefeito Eduardo Paes visitaram, na terça-feira (31), o local onde será instalado o escritório da Organização Mundial do Turismo, no Rio de Janeiro. O espaço, um prédio no Centro da capital fluminense, foi cedido pela Fecomércio RJ. O escritório da OMT é o primeiro na América Latina e Caribe.

"Turismo é uma pauta que merece o apoio de todos. O Rio de Janeiro ao sediar um escritório da ONU adquire uma centralidade planetária para desenvolver ainda mais este setor", afirmou Otavio Leite, que representou o presidente da Fecomércio RJ, Antonio Florencio de Queiroz Ju-

Durante a visita, o ministro, acompanhado do consultor da Presidência da Fecomércio RJ, Otavio Leite, pôde ver as instalações do organismo internacional, que deve ser inaugurado no dia 15 de dezembro.

"Isso marca um novo momento na história do Brasil. A instalação desse escritório no Rio de Janeiro trará uma série de benefícios para a América do Sul, com a realização de grandes eventos,





Paes (e), Sabino (c) e Otavio Leite (d), em uma conversa descontraída sobre assuntos envolvendo o Rio



Prefeito Eduardo Paes explica ao ministro e à comitiva os avanços econômicos na região central da Cidade

O ministro do Turismo, Celso Sabino (c), com, à esquerda, o prefeito Eduardo Paes (1°), o consultor da Presidência da FecomércioRJ, Otávio Leite (2°), e o vice-presidente do PT, Washington Quaquá (4°) e, à direita, com o secretário de Estado de Turismo do Rio, Gustavo Tutuca (2°), e a equipe do ministério, no edifício onde será a sede das Américas da OMT

fóruns econômicos direcionados ao turismo e a centralização das políticas da ONU para o setor", disse o ministro Celso Sabino.

O Rio de Janeiro foi escolhido sede do escritório da OMT no dia 20 de outubro, quando o ministro do Turismo, Celso Sabino, e o secretário-geral da OMT, Zurab Pololikashvili, assinaram a criação da nova sede, no Uzbequistão.

"Mais importante que os projetos do turismo, a vinda do escritório demonstra mais uma vez o protagonismo que o Rio de Janeiro tem no cenário mundial. O Rio é uma cidade internacional. A escolha consolida a cidade como um importante centro de tomada de decisões", ressaltou o prefeito Eduardo

PINGA-FOGO

■ RAMAGEM DECOLA - A direita começa a definir seu candidato para eleição a prefeito do Rio em 2024. O nome do delegado Alexandre Ramagem vem crescendo e ganhando consistência. O general Braga Netto sempre mirou na eleição em Minas, na vaga de senador. Já Ramagem, tem sido turbinado pela crise na segurança. É um nome que terá o próprio ex-presidente Bolsonaro como principal cabo eleitoral.

QUEIROZ NO AQUECI-MENTO - Também pela direita, começa a ser formado consenso no Partido Progressistas. O nome do Dr. Luizinho tem sido lembrado para voos mais altos: ministro da Saúde e até presidente da Câmara. Neste cenário a costura fica com o nome do deputado federal Marcelo Queiroz. Um nome que tem passado por todas as pesquisas qualitativas; é bem votado na Zona Sul; foi secretário do atual prefeito Eduardo Paes e secretário do governador Cláudio Castro; transita bem pela esquerda como presidente da comissão de Cultura da Câmara. O mais importante é que ele está disposto a encarar

este desafio. O cacique do PP, o senador Ciro Nogueira - grande amigo de Paes - já aceitou a ideia de um candidato próprio no Rio. Fica difícil ele manter uma posição nacional com críticas ácidas a Lula e, no Rio, ser aliado de um cabo eleitoral do atual presidente. De todos os nomes que surgem neste cenário é o de Queiroz que mais chama atenção de Paes. Ele conhece o perfil consolidador do seu ex-secretário.

■ MOÇÃO A FAVOR DA VIDA - O vereador Hálison Vitorino (PP) fez nova homenagem à deputada federal, Chris Tonietto (PL), na noite de segunda-feira, dia 30, que recebeu das mãos do parlamentar Moção de Aplausos e Congratulações. A homenagem, feita em Volta Redonda (RJ), parabeniza a deputada por presidir a Frente Parlamentar Contra o Aborto e a Favor da Vida. "É muito gratificante receber essa moção pois vejo que meu trabalho pela vida está surtindo efeitos positivos e sendo reconhecido", disse a deputada, que participou do evento PL Mulher e PL Jovem no Clube Náu-

tico. "Admiro e acompanho as ações da Chris Tonietto que consolida um mandato em defesa de pautas conservadoras", disse Hálison, autor da primeira Frente Parlamentar Municipal Contra o Aborto e a Favor da Vida, em Volta Redonda.

BASE É BASE - Na relação com os deputados estaduais da Alerj, o governo do Rio precisa mergulhar na questão das bases. Para um parlamentar estadual, poder indicar os postos simples da sua região, Detran, por exemplo, e áreas como educação tem um enorme valor. O problema é o sentimento de porteira fechada que leva o titular de alguns organismos a ignorarem a base. De um conhecido deputado estadual bem sereno: "Witzel não era da política e podia agir assim, mas Cláudio Castro é oriundo da política e não pode permitir este descontrole". O Detran é historicamente o pior dos casos.

■ DEFESA ESQUECIDA - Tem gente com saudade do seu antigo cargo, onde ficou apenas cinco meses. Aliás, este foi o tempo médio de cada incursão dele no primeiro escalão, que, agora, se meter na relação com a Alerj. Será que não aprendeu nada? A conversa de "eu sou um novo homem... Mudei ..." não resistiu à sua nova proximidade com o poder. Já está de olho na cadeira de um colega.

VOLTA REDONDA SEM VEREADORES - Aliás, o encon tro do PL foi promovido pelo empresário Mauro Campos Pereira, presidente do diretório municipal do partido em Volta Redonda e pré-candidato a prefeito. "Volta Redonda tem 21 vereadores e nenhuma mulher. Os partidos precisam se mobilizar para darem oportunidades às mulheres que fazem muita falta na política", disse o vereador Rodrigo Furtado, ao lado do deputado estadual Alan Lopes (PL-RJ).

■ PROMOTOR FUNDAÇÃO - O promotor de Justiça da 1ª Promotoria de Fundações do Ministério Público do Estado do Rio, José Marinho Júnior, visitou a Fundação Oswaldo Aranha, em Volta Redonda, na segunda (30), para verificar a gestão da instituição e os projetos futuros. Marinho conheceu áreas do Campus Universitário Olezio Galotti, como o novo prédio do curso de Medicina, a Policlínica e seu anexo, o NAVE (Núcleo de Atividade Virtual de Ensino), o curso de Odontologia e o Auditório William Monachesi. "É uma honra e um grande desafio velar, na qualidade de Provedor do MPRJ, uma entidade da grandeza, da estirpe e com a história da Fundação Oswaldo Aranha, que vem, em um notável redesenho institucional, crescendo de forma sólida e segura nos últimos anos, sob a batuta de seu competente e empreendedor Presidente Eduardo Prado, a quem congratulo, em nome de todos os seus colaboradores, pelo bem inestimável à sociedade fluminense", afirmou.

■ DE VOLTA À TRANQUI-LIDADE - Desde antes das eleições do ano passado, o espaço em torno do Congresso Nacional não se via sem os feios gradis de metal que são colocados para aumentar a segurança e dificultar a circulação de pessoas. As peças grosseiras sujam a paisagem de uma cidade feita para ser ampla, sem muros

que atrapalhem seus espaços monumentais. Esta semana, depois de longo tempo, o gramado em frente aos prédios da Câmara e do Senado ficou sem os gradis.

■ AVALIAÇÃO DE NORMA-LIDADE - Os gradis são colocados ou não em volta do Congresso por avaliação da Polícia Legislativa. Se os responsáveis pela segurança julgam que o ambiente em Brasília está tenso, as grades são colocadas. Em alguns casos, até ficando totalmente fechadas, impedindo a passagem de carros e pessoas pelas rampas que levam à Chapelaria (a entrada principal) do Congresso. A retirada dos gradis é uma avaliação de que, depois de muito tempo, o ambiente na Esplanada retorna à sua tranquilidade.

■ PLANALTO - Em maio, o Palácio do Planalto já tinha resolvido retirar também da sua frente as grades de segurança. Ali, elas agora permanecem somente do outro lado da rua, na calçada na Praça dos Três Poderes. O Judiciário ainda não tomou decisão semelhante com relação às grades em frente ao Supremo.

Fernando Molica

Suicídio social

O surgimento, consolidação e a expansão das milícias no Rio demonstram o suicídio que uma sociedade comete ao, assustada com a violência, autorizar e estimular a polícia e organizações paralelas a torturar e matar bandidos.

A entrega da chamada carta branca vira fonte de um poder ilimitado e corrupto, que, como agora testemunhamos, ameaça até mesmo aqueles que permitiram e fomentaram o arbítrio, feitiço que se volta contra os feiticeiros.

Ninguém pode atuar sem qualquer controle, ainda mais quando a permissão é concedida pessoas que têm o direito de andar armadas.

Há alguns anos, uma promotora da área criminal que atua na Baixada Fluminense me disse que, por lá, a milícia é herdeira direta da então chamada "polícia mineira": policiais que recebiam dinheiro de comerciantes para — atenção ao verbo — limpar a área. Ou seja, eram contratados para matar aqueles que eram apontados como ladrões.

Empoderados, com o tempo os tais justiceiros notaram que poderiam inverter a relação de poder: deixaram de ser empregados dos comerciantes

para submetê-los às suas determinações. Trocaram a mesada pela extorsão, viraram patrões; empreendedores, abriram seus próprios negócios.

Na favela de Rio das Pedras, maternidade da milícia carioca, foi parecido. Homens armados, entre eles, policiais, passaram a, num primeiro momento, impedir o tráfico de drogas na comunidade, situação que foi vista por muita gente como algo saudável, um exemplo.

Afinal, a polícia já então se mostrava incapaz de controlar os traficantes que, armados, posavam de donos de muitas áreas na cidade. César Maia, então prefeito do Rio, chegou a classificar as milícias de "autodefesas comunitárias".

Esta legitimação das práticas milicianas — que incluíam a execução de inimigos — fortaleceu ainda mais o discurso de que bandido bom era bandido morto e reforçou o absurdo viés negativo da expressão direitos humanos, associada à defesa dos marginais.

O berço da milícia foi embalado por muita gente, por todos os que aplaudiam a violência policial, que fingiam não ver os assassinatos cometidos por forças oficiais, que não demonstravam qualquer empatia com os cadáveres empilhados após operações em favelas. A milícia foi de carona nesta autorização dada à polícia.

O entusiasmo com o arbítrio e a indiferença com as vítimas — quase todas pretas e pobres — forjou um adjetivo para justificar a matança: "envolvido", palavra que acabaria legitimada pelo Estado e por boa parte da imprensa. Bastava a suspeita de que o morto estava envolvido com crime para que seu fim fosse até comemorado.

É compreensível que, diante da apatia do poder público em relação ao controle da violência, muita gente tenha perdido a paciência e desejado uma situação simples e eficaz para a criminalidade (todos tememos ser assaltados ou mortos).

O problema é que não há saídas simples, ainda mais num país tão desigual, racista e criado sob a violência institucional da escravidão — nossa história não é nada pacífica. Ao aplaudir a matança, ao eleger tantos políticos que verbalizam a barbárie, boa parte da sociedade ajudou a corroer as instituições policiais, a torná-las incontroláveis. Um descontrole que asfalta o caminho para a corrupção, para a associação com o crime e inspira milicianos.

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOL FO LAGO

Lula Marques/ Agência Brasil

Comissão de Orçamento vota LDO na terça

Martelo foi batido. Meta fiscal será alterada

Na terça-feira (7), a Comissão Mista de Orçamento finalmente irá votar o relatório da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), do deputado Danilo Forte (União-CE). E o martelo está batido: depois da fala do presidente Luiz Inácio Lula da Silva no dia 27 de outubro, a meta fiscal de déficit zero será mesmo alterada. A discussão agora já é sobre como essa modificação será feita.

Mensagem

O envio de uma nova mensagem com a meta revista significaria que a mudança foi iniciativa do Executivo. E sacramentaria a inexistência de uma crise entre o Planalto e a equipe econômica em torno do tema. Ou, pelo menos, que a crise foi superada.

Dois caminhos estão sendo discutidos. O primeiro é que o governo envie nova mensagem, fazendo a alteração. O segundo caminho é que a alteração seja feita pelo próprio Danilo no curso da negociação da proposta, de forma negociada. Nenhum dos dois caminhos é necessariamente mais lento ou mais complicado de ser feito. Tudo dependerá do próprio governo.

Modificação

A modificação feita por Danilo ao longo da negociação já passa uma ideia de solução compartilhada com o Congresso. Os dois caminhos não alterariam, porém, a agenda imaginada na Comissão e no Congresso para a aprovação da LDO e do Orçamento do ano que vem.



Danilo forte fará a alteração na meta fiscal

Percentual do déficit será agora debatido e definido

A questão agora será determinar de quanto será o déficit a ser previsto, a partir da decisão e que não será zero. Ou seja, que o governo já não se compromete a gastar exatamente o valor que tiver arrecadado. As duas possibilidades são 0,25% e 0.5%. Mais do que isso, também, acabaria comprometendo o arcabouço

fiscal, cujos vetos presidenciais ainda precisam ser votados pelo Congresso. Se o governo enviar mensagem modificativa já na semana que vem, ela passa a tramitar junto com a proposta, sem implicar nenhum atraso. O plano de Danilo prevê a aprovação final da LDO na Comissão de Orçamento no dia 21 de novembro.

Dez dias

O que será votado na terça-feira (7) será o relatório preliminar. A partir daí, será concedido um prazo de dez dias para os que os deputados e senadores da Comissão Mista de Orçamento analisem o texto e proponham modificações. No dia 21, faz-se a votação final.

Impactos

Na Comissão de Orçamento, não se avalia a essa altura que a admissão de uma redução da meta, admitindo o déficit, gere mais repercussões negativas no mercado financeiro do que as que já foram geradas. O impacto da fala de Lula a essa altura já teria sido absorvido.

Orçamento

Poderá ser aprovada a LDO na comissão pela manhã e já à tarde no plenário, ou ficar a votação no plenário para o dia seguinte, 22 de novembro, uma quarta-feira. Logo em seguida, a ideia é que comece a tramitar a proposta de Lei Orçamentária Anual (LOA).

Método

O método usado por Lula, porém, para abandonar a meta, não tem a concordância de Danilo, que já no mesmo dia manifestou-se contrariamente. Em vez do abandono de supetão, como fez Lula, Danilo imaginava um caminho paulatino, que não gerasse sustos.

Governo decreta GLO no Rio. Entenda como será

Forças Armadas atuarão em portos, aeroportos e fronteiras

Por Gabriela Gallo

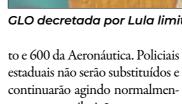
O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) decretou nesta semana o reforço militar na segurança pública. Ele decretou uma Garantia de Lei e Ordem (GLO) para portos e aeroportos do Rio de Janeiro e São Paulo, nesta quarta-feira (1), a fim de combater o crime organizado, o tráfico de drogas e o tráfico de armas. A medida dura até maio de 2024, mas pode ser prorrogada se for necessário.

"A violência que nós temos assistido ela vem se agravando a cada dia que passa. Então, resolvemos tomar uma decisão, fazendo com que o governo federal participe ativamente, com todo o potencial que ele tem, para que a gente possa ajudar os governos dos estados e ajudar o próprio Brasil a se livrar do crime organizado, das quadrilhas, do tráfico de drogas e do tráfico de armas", disse Lula.

As Forças Armadas vão atuar juntamente com a Polícia Federal (PF). Definida como uma "GLO restrita", as forças de segurança agirão no porto do Rio de Janeiro, no porto de Santos (SP), no porto de Itaguaí (RJ), no aeroporto do Galeão (RJ) e no aeroporto de Guarulhos (SP). A ação também inclui o monitoramento extra nas fronteiras de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Paraná para fiscalizar e evitar o tráfico de armas e drogas. As fronteiras ficam a cargo do Exército e da Aeronáutica.

Ação integrada

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, pontuou que "a GLO e as ações subsidiárias são o melhor caminho para a atuação integrada da Polícia Federal e as Forças Armadas". Foram anunciados 3.700 militares para atuarem, sendo 2 mil da Marinha, 1.100 do Exérci-



te nas suas atribuições.

Dino também adiantou que na próxima semana o Ministério da Justiça irá assinar um acordo de cooperação técnica para que a PF interaja com os órgãos estaduais para ampliar a eficiência das atuações. Por sugestão do governador do Rio de Janeiro, Claudio Castro (PL), será implementado nesse acordo técnico um Comitê bipartite sobre lavagem de dinheiro e recuperação de ativos.

"GLO Restrita"

As missões de Garantia da Lei e da Ordem somente podem ser decretadas pelo presidente da República e acontecem nos casos em que se avalia haver um esgotamento das forças tradicionais de segurança pública, em graves situações de perturbação da ordem.

Na semana passada, Lula havia anunciado que não iria decretar uma GLO, alegando que não queria militares nas favelas e comunidades, já que esse é papel da polícia e não das Forças Armadas. Porém, após negociar com ministros e governadores, ele voltou atrás, mas decretando uma medida diferente das GLOs que aconteceram em outras ocasiões.

Logística

Ao Correio da Manhã, o especialista em segurança pública Lucas Rodrigues explicou que "as operações de Garantia da Lei e da Ordem (GLOs) são denominadas operações de 'não guerra'.

"Não necessariamente elas implicam a utilização da força, mas garantem a segurança jurídica para que as Forças Armadas a utilizem se necessário, de forma limitada. Um ponto crucial do decreto que sinaliza a eficácia da medida é seu direcionamento a portos e aeroportos, o que indica que os esforços serão voltados a combater a logística que sustenta os grupos criminosos", afirmou Rodrigues.

"O decreto não se limita a indicar o estado em que ocorrerá o emprego das Forças Armadas; especifica os locais específicos nos quais elas atuarão (portos e aeroportos). Essa também era uma preocupação do governo, em não realizar ações militares das Forças Armadas em ruas, mas que também se destaca ao concentrar esforços no eixo logístico do combate à criminalidade organizada", ele completou.

Valter Campanato/Agência Brasil

Apesar da atuação das Forças Armadas nos aeroportos mais movimentados do país, o especialista em segurança pública pontuou que a tendência é que isso não prejudique a rotina dos cidadãos nos aeroportos. "Haverá uma atuação mais precisa no sentido de identificar a prática de crimes, sobretudo com o reforço de pessoal nas ações integradas de combate ao crime organizado e com o enfoque na modernização tecnológica da atuação dos órgãos de segurança pública em portos, aeroportos e fronteiras. A medida tende a aumentar a eficiência na identificação de crimes, em especial o tráfico de entorpecentes", destacou.



GLO decretada por Lula limita-se a portos, aeroportos e fronteiras

Deputados aprovam criação da bancada negra na Câmara

O plenário da Câmara dos Deputados aprovou, nesta quarta-feira (1º), a criação da bancada negra da Casa.

Os parlamentares aprovaram um projeto de resolução que altera o regimento interno da Câmara para criar a bancada em votação simbólica (quando não há contabilização dos votos). A matéria vai à promulgação.

O partido Novo orientou contra a proposta, enquanto PL, minoria e oposição liberaram suas bancadas.

O grupo passará a participar de reuniões dos colégios de líderes (com direito a voto e fala) convocados pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), e a usar o tempo de liderança durante as discussões, cerca de cinco minutos a cada semana.

As reuniões de líderes ocorrem semanalmente com o objetivo de discutir a pauta do plenário de votações e outros temas legislativos, como os relacionados às comissões.

A deputada Talíria Petrone (PSOL-RJ) afirma na justificativa do projeto que a criação da bancada "reforçará a voz e a representatividade de 56% da população brasileira". A proposta também é de autoria do deputado Damião Feliciano (União Brasil-PB).

Líder do PSD na Câmara, o deputado Antonio Brito (BA) foi o relator da proposta. Ele afirmou que fez questão de fazer um parecer "isolando qualquer questão ideológica, de gênero e polí-



O relator da proposta, deputado Antonio Brito

tica partidária de esquerda ou de direita", focando apenas a criação da bancada.

"Isso aqui é um gesto simples, isso aqui não é nada contra ninguém. Esse gesto não é contra ninguém, ele é a favor de todos nós e é a demonstração que nós não podemos só ver pretos e pretas para ter fundo eleitoral de partido nem para PEC de Anistia para partido que não cumpre. Nós queremos ver pretos e pretas compondo essa Casa e honrando o nosso país. Façam esse gesto para com o Brasil", disse.

Segundo relatório de Brito, há na Câmara 31 parlamentares que se declaram pretos e 91, pardos —o que corresponde a cerca de 24% das 513 cadeiras. O parlamentar argumenta que isso aponta para a legitimidade da criação do grupo.

A bancada será composta por parlamentares negros e negras e terá uma coordenação-geral e três vice-coordenadorias. Serão realizadas eleições anualmente a cada dia 20 de novembro, data em que é celebrado o Dia da Consciência Negra.

Segundo o texto aprovado, a criação do grupo não resultará em aumento de gastos financeiros para a Câmara. A matéria diz ainda que caberá à bancada "zelar pela participação de seus respectivos deputados e deputadas nos órgãos e nas atividades da Câmara".

A deputada Benedita da Silva (PT-RJ) se emocionou ao discursar após a aprovação do texto. "Viver 81 anos e ter dedicado maior parte da minha vida à política, neste momento eu me sinto recompensada. Eu agora tenho uma bancada, eu agora tenho uma frente que vai dar continuidade a uma luta de séculos e séculos", afirmou.

"Nesta Casa a questão não foi

partidária e não deve ser partidária, é apenas reconhecer na maioria da população aquilo que ela tem de direito. Ela deve ter protagonismo e é o que nós iremos proporcionar através dessa frente. O protagonismo da maioria da população brasileira, sem excluir os demais", continuou a parlamentar. Benedita foi aplaudida pelos presentes após discursar.

A deputada Reginete Bispo (PT-RS) classificou a sessão desta quarta-feira como "um momento histórico" na Câmara.

"A bancada negra representa a radicalização na democracia. Porque não basta estar nos espaços de poder, precisa ser reconhecida e respeitada enquanto tal. A bancada negra aqui representa colocar na pauta do dia, no centro do debate, um país justo, democrático e que reconhece a importância da maioria do seu povo, que é preto, pobre, periférico e excluído dos seus direitos", disse.

seus direitos", disse.

A deputada Adriana Ventura (Novo-SP), por sua vez, afirmou que tem respeito pelos parlamentares que articularam a aprovação do projeto, mas disse que o pleito debatido "não traz justiça".

"Acho que todos nós somos iguais. Temos que ser tratados como iguais. E acho que, a partir daqui, delineia-se um novo formato do regimento interno, porque outras bancadas podem surgir. Não podemos separar brancos, negros, amarelos".

Por Victoria Azevedo (Folhapress)

CORREIO NACIONAL



Previsão leva em conta relatório da PEC

Haddad prevê alíquota de 27% para novo imposto

Em conversa com dois senadores do PL — Carlos Portinho (RJ) e Rogério Marinho (RN) —, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que a alíquota do futuro imposto único (IVA) deverá ficar em 27%.

Isso, já levando em conta as emendas incluídas na Proposta de Reforma Tributária (PEC) pelo relator no Senado, Eduardo Braga (MDB-AM). No re-

Previsão 1

Segundo Portinho, o ministro não se mostrou preocupado em discutir detalhes da PEC, mas em saber se a proposta deverá ser aprovada no Senado. Como se trata de emenda constitucional, são necessários 49 votos, três quintos do total de parlamentares da Casa.

latório, ele incluiu novas exceções à regra geral, alterações que geram aumento no percentual dos demais contribuintes.

Na reunião, Marinho defendeu sua emenda que limita o IVA a 20% e reduz as exceções. Segundo Portinho, Haddad não fez qualquer comentário sobre a proposta. Aprovada na Câmara, a reforma deverá ser votada no Senado ainda neste mês.

Previsão 2

O senador diz que evitou responder: "Sou da oposição, não iria falar sobre minhas contas. Quem tem que contar voto é o governo", justifica. Afirma ter esperança de conseguir o número de votos — 33 — para rejeitar a PEC que, avalia, aumentará a carga tributária.



Presidente Lula se reúne com aliados

Ministro da Fazenda só quer, só pensa em arrecadar

Na reunião com o presidente Lula e lideranças de partidos governistas na Câmara, Haddad insistiu na importância de aprovação da Medida Provisória 1.185. A MP aumenta a arrecadação do governo ao determinar cobrança de impostos federais sobre incentivos fiscais concedidos a empresas por estados. Uma decisão, em

abril, do Superior Tribunal de Justiça, determinou que a incidência de IRPJ e CSLL seria feita sobre o valor já diminuído pelos incentivos estaduais.

Haddad manifestou a esperança de que a reforma tributária seja aprovada ainda este ano. Caso seja modificada pelo Senado, a PEC previsará passar de novo pela Câmara.

As benesses

O deputado Renildo Ca-Iheiros (PCdoB-PE), que estava na reunião, relata que Haddad não comentou sobre mudanças na PEC da reforma tributária, sobre as exceções à regra geral. Diz, porém, que o governo precisa agir com força para evitar benesses exageradas.

Reforma

Por falar em aumento de arrecadação e em reforma tributária: presidente da Associação Comercial do Rio, Josier Vilar diz que é necessário fazer uma reforma administrativa que reduza os gastos nos três poderes, caso contrário, o aumento de impostos será inevitável.

Sem mais gastos

Calheiros diz também que a ministra do Planejamento, Simone Tebet, pediu atenção dos deputados para para uma disputa de narrativas que, segundo ela, acaba prejudicando o governo. Tebet negou que haja uma intenção de aumento dos gastos públicos.

Previsão

Para ele, a busca de se engordar os cofres governamentais sem diminuição dos gastos públicos é que gera confusão. Ressalta que, com medo da do futuro imposto, vários setores querem se proteger excepcionalidades à cobrança geral. E avisa: "Não vai dar certo".



NACIONAL

Justiça determina o final da tarde da última quarta-feira, a Desembargaa reintegração dora Relatora Dra. Sueli Tomé da Ponte, do Tribunal Regional do Trabalho dos empregados da 2a Região, ao analisar os dissídios coletivos de greve ajuizados por General Motors do Brasil em face dos Sindicatos da General Motors dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas de Material Elétrico e de Autopeças de São Caetano do Sul e Mogi das Cruzes e Região, bem como o dissídio coletivo de naxado pelo STF, no julgamento cia dos trabalhadores, os quais tureza jurídica ajuizado pelo do Tema 638. postulavam a reintegração no Sindicato dos Trabalhadores No dia anterior, em 31 de emprego. nas Indústrias Metalúrgicas, outubro, o Desembargador Vi-Na ocasião, em ambas as Mecânicas de Material Elétrice-Presidente Judicial do TRT audiências, vários trabalhadoco e de Autopeças de Mogi das da 15a Região, Dr. João Alberres, visivelmente emocionados, to Alves Machado, deferiu a Cruzes e Região em face da Gepediram a palavra para afirmar neral Motors, concedeu a tu-

liminar cautelar requerida para determinar a reintegração dos 834 trabalhadores da planta de São José dos Campos da GM.

Nos dias 26 e 30 de outubro, foram realizadas duas audiências de tentativa de acordo pelo Desembargador Vice-Presidente Judicial, Dr. Marcelo Freire Gonçalves, as quais, após amplos debates, restaram infrutíferas. A empresa não concordou com a nulidade das dispensas requerida pelos trabalhadores e propôs o pagamento de indenização relativa ao PDV, que abrangeria 7 salários e manutenção do plano de saúde por 4 meses, tanto para os empregados que viessem a aderir ao PDV, quanto em relação àqueles já dispensados. Tal proposta não teve a anuêno amor ao trabalho na General Motors, como uma grande família. Disseram, ainda, que não buscavam o pagamento de indenização do PDV (Plano de Desligamento Voluntário), mas o emprego de volta.

O STF, no julgamento do Tema 638, fixou a seguinte tese: " A intervenção sindical prévia é exigência procedimental imprescindível para a dispensa em massa de trabalhadores, que não se confunde com autorização prévia por parte da entidade sindical ou celebração de convenção ou acordo coletivo.

Segundo a justiça, é fato incontroverso a dispensa em massa dos trabalhadores das plantas da GM de São Caetano do Sul e Mogi das Cruzes, bem como São José dos Campos, to-

talizando mais de 1.300 trabalhadores considerando as três plantas da empresa, bem como a inexistência de negociação coletiva prévia.

Assim, na decisão que determinou a reintegração, a Desembargadora Relatora, Dra. Sueli Tomé da Ponte, pontuou que "flagrante a ilegalidade da dispensa, eis que em desconformidade com o Tema 638 do STF e em violação ao disposto nos arts. 70, I, da CF, resta evidenciado o fumus boni iuris. Ainda, considerando que dispensa em massa, no caso vertente, tem significativo e patente impacto social, econômico e familiar, presente também o periculum in mora, concedo a tutela de urgência requerida, nos termos do art. 300, do CPC, para determinar a reintegração dos empregados demitidos, no prazo de 48 horas, bem como que a empresa se abstenha de efetuar novas dispensas, sob pena de multa diária de R\$ 1.000,00 por empregado."

SC sob risco de inundação

Defesa Civil do estado determinou o fechamento de comportas

A Secretaria de Estado de Proteção e Defesa Civil de Santa Catarina determinou o fechamento de todas as comportas da Barragem Oeste, na cidade de Taió. De acordo com a pasta, a medida foi tomada para evitar inundação.

tela de urgência requerida, nos

termos do art. 300, do CPC,

para determinar a reintegração

dos empregados demitidos pela

Regional põe fim à espera de

perto de 500 trabalhadores,

das plantas de São Caetano do

Sul e Mogi das Cruzes, que

tinham sido dispensados em

pleno sábado, no dia 21 do

mês passado, por e-mail ou te-

legrama, descumprindo acor-

do coletivo de lay-off firmado

com o Sindicato representa-

tivo da categoria profissional,

que garantia a estabilidade no

emprego. Referida demissão

em massa foi feita sem nego-

ciação prévia com o Sindicato,

ao arrepio do entendimento fi-

A decisão do Tribunal

empresa General Motors.

"O fechamento se faz necessário pois tem o objetivo de diminuir a vazão dos risos à justamente antes da chegada das chuvas previstas", informou o aviso divulgado na página da secretaria na internet.

O município e as cidades de Laurentino, Rio do Oeste e Rio do Sul estão sob estado de calamidade pública, conforme o decreto do governador de Santa Catarina, Jorginho Mello, assinado na terça-feira (31). A causa da decisão do governador são as fortes chuvas que atingem o estado. "O decreto publicado no Diário Oficial de Santa Catarina tem vigência de 180 dias", informou o governo catarinense.



Cidades de Laurentino estão sob estado de calamidade

A Defesa Civil informou também que a operação na Barragem Oeste está sendo monitorada por equipe técnica. "Ainda há risco muito alto para inundações graduais em toda região do Vale do Itajaí", com-

A secretaria pediu para a população ficar atenta aos alertas e seguir as recomendações

das defesas civis dos municí-

Previsão

De acordo com a Defesa Civil, nesta sexta o processo de formação de uma frente fria associada a um ciclone extratropical entre o Rio Grande do Sul e o Uruguai provoca temporais e chuva intensa em Santa Cata-

Hoje a previsão é chuva intensa e temporais no Grande Oeste e em áreas de divisa com o Rio Grande do Sul e avançam gradualmente para as demais áreas do estado.

"A chuva intensifica na madrugada e manhã de sexta-feira (03). No período, são esperados acumulados de 100 a 130 mm no Grande Oeste e parte dos planaltos, de 50 a 100 mm no Litoral Sul, Grande Florianópolis e Alto Vale do Itajaí. Já no Baixo e Médio Vale do Itajaí e Litoral Norte, os acumulados variam de 50 a 80 mm", relatou, acrescentando, que em todas as regiões, podem ser observados pontuais acima dos valores pre-

Conforme a secretaria "há risco para alagamentos, enxurradas, destelhamentos, danos na rede elétrica e queda de galhos e árvores". Já para sexta e sábado, a previsão é de ventos mais fortes em todo o estado.

POR GUILHERME COSENZA



Nova aquisição da Dinsey promete elevar os lucros

Disney adquire controle total da Hulu por US\$ 8,6 bi

A Disney, acionista maioritário da Hulu, anunciou que comprará um terço da plataforma de streaming por US\$ 8,6 bilhões (R\$ 43,16 bilhões) da NB-CUniversal, uma subsidiária da operadora de cabo Comcast, para adquirir o controle total da empresa. A gigante americana agora será a única proprietária da Hulu, que já está disponível em seus serviços de assinantes, incluindo o Disney+ e a pla-

Petrobras

Ainda que tenha caído cerca de 3% no mês de outubro, o Ibovespa tem alta de 3,1% no ano em reais no acumulado do ano até o fim de outubro. Contudo, a alta do benchmark da Bolsa está diretamente relacionada ao desempenho das ações da Petrobras.

taforma de transmissão de conteúdo esportivo

A compra fará com que a Hulu seja avaliada em US\$ 27,5 bilhões, mas a expectativa da Disnev é que a avaliação seja concluída em 2024. O CEO da Comcast, Brian Roberts, disse recentemente que acredita que a Hulu vale US\$ 60 bilhões. A Netflix, concorrente, principal hoje é avaliada em cerca de US\$ 180 bilhões.

Braskem México

A Braskem informou que concluiu através de sua controlada Terminal Química Puerto México (TQPM), empresa formada em parceria com Advario B.V, o processo de obtenção do financiamento no montante de US\$ 408 milhões para a construção do terminal de importação de etano.



Novas regras prejudicam aluguel de temporada

Europa fecha cerco sobre Airbnb em meio a crise

A crise habitacional na Europa está criando problemas para plataformas como Airbnb. As autoridades locais têm implementado regras que tentam proteger suas cidades e residentes sem melindrar o setor turístico e os visitantes. A eficácia dessas medidas varia de acordo com os objetivos das

normas, a capacidade de aplicação e a colaboração das plataformas online. Mas um estudo recente mostrou que a requlamentação diminui a oferta de imóveis para locação breve e coíbe a profissionalização desse mercado, limitando a ação de anfitriões com múltiplas unidades.

Mercado Livre

O Mercado Livre registrou lucro líquido de 359 milhões de dólares no terceiro trimestre, crescimento de 178,2%, em dólar, na comparação com o mesmo período do ano passado, diante de um avanço generalizado de receitas, em especial no Brasil, informou a companhia.

Parcerias

Ainda impactados por passivos contraídos durante a pandemia, os icônicos cinemas de rua paulistanos Belas Artes e Marquise vão a mercado em busca de novos patrocinadores para arcar com o aluguel. Tudo em meio à recuperação do fluxo de espectadores nas salas de cinema.

Futebol

A Liga Forte União fechou um acordo de R\$ 2,6 bilhões com um grupo de investidores da Life Capital Partners pelas receitas comerciais geradas pelos clubes desse bloco no Campeonato Brasileiro pelos próximos 50 anos, a contar a partir de 2025.

Seca Argentina

A seca que atinge as lavouras de trigo na Argentina vai reduzir a produção local no ciclo 2023/24 e também a disponibilidade do cereal para exportação. A crise poderá ter reflexos direto aqui. O país vizinho atende, sozinho, 25% da demanda de 15,2 milhões de toneladas do Brasil.

CORREIO ECONÔMICO Banco Central reduz juros

Queda cautelosa não agradou à indústria, conforme nota da CNI

Por Ana Paula Marques

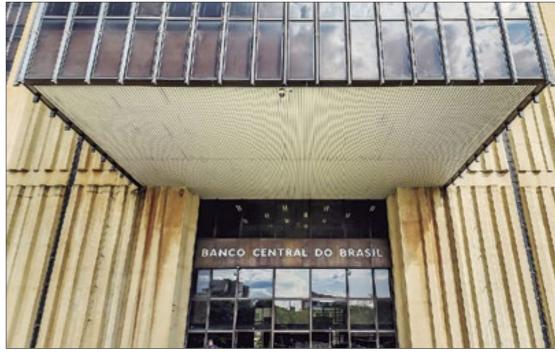
Mesmo após polemicas sobre zerar ou não a meta fiscal para 2024, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central decidiu cortar a taxa básica em 0,5 ponto percentual ao ano. A Selic caiu de 12,75% para 12,25%, uma redução que já era esperada pelo mercado, que temia, porém, que o abandono da meta fiscal pudesse alterar os humores do comitê. É o terceiro corte seguido na taxa, que caiu ao menor patamar desde maio de 2022, quando estava em 11,75% ao ano.

O mercado andava instável desde a última fala do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, de talvez não seguir o plano econômico do seu ministro da Fazenda, Fernando Haddad, de zerar o rombo das contas públicas em 2024. A fala que causou prejuízo — e até queda nas operações da Ibovespa, principal indicador da bolsa brasileira — é a de que Lula considera o mercado "ganancioso" demais ao cobrar uma meta que "ele sabe que não será cumprida".

O Copom projetou que a taxa de juros poderá ter nova queda em dezembro e termine fechar o ano 11,75% ao ano. Para 2024, o mercado estima que a Selic feche o ano em 9,25%. Acompanhando outros bancos centrais.

A queda, considerada cautelosa, não agradou à Confederação Nacional da Indústria (CNI), que, por nota, disse considerar compreensível, mas insuficiente, a decisão do Banco Central. O presidente da CNI, Ricardo Alban, afirma esperar que, mantido o cenário de controle da inflação, sejam realizados novos e mais intensos cortes nas próximas reuniões.

"A queda da Selic não é su-



Taxa de juros do país caiu pela terceira vez consecutiva

ficiente para impedir custos adicionais e desnecessários em termos de atividade econômica. Tenho a plena convicção de que a queda de juros não está na velocidade que precisamos", afirmou Alban.

Cenário externo

O economista e professor de Mercado Financeiro da UnB, Cesar Bergo, explica que manter a velocidade de cortes em meio ponto percentual revela uma postura cautelosa do Banco Central. "Um motivo para a cautela é o cenário externo, por conta de tensões geopolíticas", explica. Neste momento, há duas guerras em curso no planeta: na Europa, entre Rússia e Ucrânia, e no Oriente Médio, entre Israel e o grupo Hamas. "O quadro fiscal também é um dos motivos para manter uma redução de somente 0,5 ponto, pois é necessária responsabilidade fiscal para atingir as tão almejadas metas de superávit", disse.

Para o consumidor, explica o economista, este nível da Selic influencia diretamente na melhora do cenário das taxas de empréstimos e financiamentos. Como a Selic é a taxa básica, a tendência é sua redução provoque também redução nos juros cobrados em outras operações, como prestações, cartão de crédito, etc. O investidor, também terá uma rentabilidade interessante, porque a taxa Selic ainda é uma taxa elevada considerando a inflação. Então, o ganho real está situado em torno de 7% ao ano e isso é uma das maiores taxas de juros reais do planeta.

A previsão, segundo a economista e professora de MBAs da Fundação Getúlio Vargas, Carla Beni, é que na próxima reunião do conselho seja estabelecida outra queda de meio ponto na taxa. "O BC deixou bem claro a importância das questões fiscais por cumprimento da meta. O processo de desinflação também poderá auxiliar para a queda da Selic, ou seja, se o processo inflacionário em curso seguir em redução, isso vai trazendo a inflação para a meta, como já acontece, e reduz também a taxa básica", declara.

Protestos Antes de sair o comunicado do Copom, o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, e os diretores do banco, Gabriel Galípolo e Ailton Aquino, abraçaram servidores da entidade, em sinal de apoio a protestos realizados em frente à sede do banco em Brasília, na quarta-feira (1). Os trabalhadores do BC pedem valorização de carreira e ameaçam realizar greve se não houver avanço nas negociações.

A manifestação vem travando a publicação dos dados mensais do setor externo e das estatísticas monetárias e de crédito, que tinham sido marcadas para a semana passada. Elas foram adiadas para a próxima semana, como a nota de resultado primário do setor público.

O Sindicato Nacional dos Funcionários do Banco Central (Sinal) já admitiu a possibilidade de que os funcionários entrem em greve ainda em novembro. Os servidores também pedem a criação de um bônus de produtividade semelhante ao implementado para a Receita Federal no atual governo.

Operadora da Starbucks perde direito de marca no Brasil

Por Guilherme Cosenza

A gigante rede de cafeteria americana Starbucks é administrada no Brasil pela empresa SouthRock Capital que também detém o comando de marcas como Subway, Eataly, TGI Fridays, Brazil Airport Restaurantes, Brazil Highway Restaurantes e Vai Pay Soluções em Pagamento. Porém, ao que tudo indica, a companhia está prestes a perder a principal marca, o que pode desencadear em uma verdadeira queda em "efeito dominó".

Tudo isso, por conta de dívidas acumuladas em mais de R\$ 1,8 bilhões. Para piorar o caso da empresa, ela teve seu pedido de Recuperação Judicial negado pela 1ª Vara de Falências da Justiça de São Paulo. O juiz Leonardo Fernandes dos Santos, responsável pela decisão, também negou a tutela de urgência feito pela SouthRock para suspender a rescisão do acordo de licenciamento, feito pela Starbucks Coffee Internacional Inc. após as marcas não chegarem a um acordo para a continuidade da SouthRock gerenciar a rede

O juiz também pediu mais informações ao grupo sobre o processamento ou não da recuperação judicial. Ele determinou a inclusão da "real situação de funcionamento da empresa, bem como de perícia prévia sobre a documentação apresentada". O juiz nomeou



Companhia tem dívidas que somam RS 1,8 bilhões

a Laspro Consultores para a realização do laudo, que deverá se apresentado em sete dias corridos. Segundo a SouthRock, os valores de sua dívida aconteceram no período pandêmico da Covid-19 onde as margens de lucro desceram

vertiginosamente. Segundo os representantes da empresa em 2020, o grupo registrou queda de 95% nas vendas e teve grande inadimplência por parte de seus parceiros comerciais. A redução de vendas em 2021 ainda ficou em cerca de 70% e, no ano seguinte, em cerca de 30%. Dessa forma, para tentar se recuperar desse cenário, a defesa da SouthRock briga para continuar a ser a detentora da marca, pelo menos até o fim do processo de mediação entre as empresas,

alegando não concordar com a

medida da Starbucks Coffee In-

ternacional Inc., a controladora

da marca pontua que a decisão tomada foi uma interrupção abrupta das negociações por "condições de pagamento que refletissem sua atual capacidade financeira".

Outra luta que está sendo travada pela SouthRock é referente a uma possível suspensão de recebimento da empresa em cima dos lucros de todas as suas marcas alimentícios que correspondem à 80% do fluxo de caixa da companhia. Apenas as lojas da rede Subway ficariam de fora do processo. Caso isso aconteça, a empresa não terá como fazer o dinheiro girar e como consequência saudar a dívida.

Lojas Fechadas em São Paulo e Rio de Janeiro

Desde a última terça-feira (31) diversos relatos na internet mostraram que lojas foram fechadas no eixo Rio-São Paulo e diversos funcionários foram demitidos na própria terça, dia que a companhia abriu o pedido de Recuperação Judicial. Entre as lojas fechadas está a mais antiga da marca no Brasil, a unidade da alameda Santos inaugurada em 2010, na região dos Jardins, na capital paulista. Na porta, apenas um "desculpem--nos pelo transtorno".

No Instagram, a rede disse que a SouthRock está "ajustando algumas frentes estratégicas para o negócio" e que, "neste processo, algumas lojas foram fechadas, porém a marca continua operando no país", em resposta ao questionamento de clientes que encontraram unidades fora de operação. O grupo não afirmou quantas das 187 unidades foram fechadas ou quantos funcionários perderam seus empregos. Mas, há relatos de lojas fechadas no bairro Itaim Bibi, na zona oeste de São Paulo. No Rio, nos shoppings Downtown e Tijuca, em Copacabana e Ipanema, as lojas não abriram, mas algumas ainda funcionaram para delivery. Nos shoppings Leblon e Rio Sul, as cafeterias seguiam abertas. Até o momento, o relato de

demissões se dão de fato apenas para trabalhadores da rede Starbucks, as demais marcas não foram afetadas até o momento. Porém, caso o cenário continue negativo para companhia, poderá respingar de fato nas outras marcas, todas importantes para o cenário nacional.

CORREIO ESPORTIVO

ONDE ASSISTIR

A final entre Boca Juniors e Fluminense terá transmissão na TV aberta, na fechada, e também via streaming. Os torcedores poderão acompanhar a partida pela Rede Globo, a partir das 16h30. para todo o Brasil. Na TV fechada, a ESPN



Jogo passará na TV aberta

preparou uma programação especial toda voltada para o jogo, que também pode ser assistida pelo streaming. A progração e o jogo serão transmitidos pelo Star+, com assinatura de pacotes mensais a partir de R\$ 40,90.

Papa prefere Pelé a Maradona

Em entrevista ao canal italiano RAI, o Papa Francisco citou Pelé como o seu jogador preferido ao ser perguntado sobre a escolha entre os argentinos Lionel Messi e Diego Maradona. "Eu direi um terceiro: Pelé", afirmou o

Centenário

Assim que entrar em campo pelo Fluminense. neste sábado, o goleiro Fábio atingirá uma marca histórica. Ele fará sua centésima partida de Libertadores. No entanto, ele nunca foi campeão.

Punição

A derrota para o Santos deve trazer mais problemas para o Flamengo. Além da expulsão de Bruno Henrique e Gerson, torcedores jogaram copos e uma cadeira contra a equipe de arbitragem.

FORA DO TRATADO

so, Vladimir Putin,

assinou nesta quin-

ta-feira (2) uma lei que revoga a ratifi-

cação da Rússia do

Tratado de Proibição

Completa de Testes

Nucleares, de acor-

do com um decreto publicado em um

site do governo.

presidente rus-

Papa argentino. Francisco lembrou de um encontro com o atleta brasileiro em um avião, em Buenos Aires. "Para mim, desses três, o grande cavalheiro é Pelé. Um homem de coração. Um homem de uma humanidade grande".

Polêmica

A virada do Palmeiras sobre o Botafogo segue rendendo. Para especialistas em arbitragem, a expulsão do zagueiro Adryelson, do Glorioso, foi questionável pela 'lateralidade' do lance. O VAR interferiu.

Clássico no NBB

Líder do NBB, o R10 Score Vasco da Gama vai enfrentar o Botafogo, no Ginásio Oscar Zelaya, nesta sábado (4). O jogo começa às 15h e deve dar tempo de escoar o público antes da final da Libertadores.

Uma final de parar o trânsito

Rio terá esquema de Copa do Mundo na final da Libertadores

A Prefeitura do Rio montou uma operação especial para os diversos eventos que serão realizados na cidade até o próximo domingo. Um dos principais é a final da Copa Libertadores da América, entre Fluminense e Boca Juniors, no Maracanã, no sábado (4), às 17h. No mesmo dia, a cidade ainda será palco do show da banda Red Hot Chili Peppers, no Estádio Nilton Santos, no Engenho de Dentro, e, no Jockey Club Brasileiro, o cantor Roberto Carlos fará uma apresentação para três mil pessoas.

"A final da Libertadores não é um jogo normal de campeonato. Adotamos o padrão final de Copa do Mundo e da Cerimônia de Abertura dos Jogos Olímpicos. Vamos garantir o direito de ir e vir dos moradores, mas temos um padrão diferente. Quem vai ao jogo, dê preferência ao transporte público. Quem não vai, evite o deslocamento pelo entorno do Maracanã", explicou o prefeito Eduardo Paes.

Na decisão no Maracanã, a exemplo da Copa do Mundo de 2014, diversas vias serão interditadas no entorno do estádio e em bairros próximos. A Prefeitura não recomenda a utilização de veículos particulares, e os torcedores e fãs devem priorizar o transporte público. Mais de 670 agentes municipais vão participar da operação especial especificamente na operação da final. Um monitoramento feito pela Polícia Rodoviária Federal e a Agência Nacional de Transportes Terrestres fornecerá com uma antecedência de 24h o número de veículos de torcedores argentinos que se deslocam em direção ao Rio.



Maracanã recebe segunda final de Libertadores desde 2020

O público esperado no Maracanã é de 70 mil torcedores, mas o número de argentinos na cidade pode ultrapassar os 100 mil. O COR será o centralizador das informações das equipes operacionais da Prefeitura e vai monitorar o entorno do estádio e ruas próximas com 70 câmeras e um drone operado direto do Maracanã.

"O Fluminense vai instalar um telão na Cinelândia com apoio da Prefeitura. É um lugar de fácil acesso, um espaço maior para comemoração caso o time seja campeão. Nas Laranjeiras existem limitações. Quero ressaltar que os torcedores do Boca Juniors são bem-vindos no Rio. Eles são adversários, não são inimigos. O carioca sabe receber muito bem os turistas. Estaremos atentos às hostilidades, é algo que não vamos aceitar. Isso afasta a vinda do turista", disse Eduardo Paes.

Na Sala de Situação do Centro de Operações, na Cidade Nova, 50 agentes vão monitorar a região e abastecer os agentes nas ruas com informações privilegiadas, visando dar conforto e alternativas para o torcedor.

Todas as informações estarão disponíveis para os cidadãos cariocas por meio das redes sociais do Centro de Operações (@operacoesrio) ou através do site e do aplicativo do COR, o COR.Rio.

"Já percebemos um aumento de entrada de pessoas na cidade, sobretudo de argentinos, com aumento de voos no Galeão e no Santos Dumont e de ônibus na rodoviária. A rede hoteleira está com quase 82% de ocupação. É muita gente na cidade e, por isso, a preocupação operacional da Prefeitura. Também existe uma preocupação em relação aos moradores. A Subprefeitura da Grande Tijuca realizou o credenciamento e conversou com quem mora no entorno do Maracanã para permitir o acesso a suas residências", disse o chefe-executivo do COR, Marcus Belchior.

Já a Secretaria de Ordem Pública (Seop) e a Guarda Municipal disponibilizarão um efetivo com mais de 350 agentes apenas

no entorno do Maracanã. As ações terão como foco o ordenamento urbano, a fiscalização ao comércio ambulante, a fluidez no trânsito e a fiscalização de estacionamento irregular nas imediações do estádio do Maracanã.

A Seop ainda atuará com 12 reboques para remover os veículos estacionados ilegalmente. As equipes começarão as ações no início da manhã do dia 4 e seguirão até a dispersão das torcidas após a partida para garantir o ordenamento e segurança das pessoas que vão ao estádio. A atuação de comércio ambulante irregular é proibida, assim como a venda de bebidas em garrafas de vidro.

A CET-Rio informa que as interdições ocorrerão a partir das 6h de sábado (4). A abertura dos portões está prevista para 13h e a partida terá início às 17h. Vale frisar que o número de vias interditadas será maior se comparado aos bloqueios realizados no Maracanã em dias de partidas do Campeonato Brasileiro. Uma das principais mudanças é a interdição total da Avenida Rei Pelé, em ambos os sentidos. Outro destaque é o bloqueio que será montado já na Avenida Osvaldo Aranha, altura da Rua Ceará.

"O esquema é semelhante ao que fizemos na final da Copa do Mundo de 2014 e nos Jogos Olímpicos Rio 2016. Chegar de carro não será possível, pois teremos bloqueios distantes do estádio. O melhor modo de chegar é o metrô. O morador terá acesso a sua residência, mas pedimos que ele se programe para evitar se deslocar no período do jogo", explicou o presidente da CET-Rio, Joaquim Dinis.

INTERNACIONAL

Brasileiros aguardam fuga

Lista de quem pode retirar cidadãos de Gaza não inclui Brasil

O Brasil segue fora da lista de países que podem retirar cidadãos da Faixa de Gaza para o Egito conforme acordo entre os governos israelense e egípcio, moderado pelo Qatar com coordenação dos EUA, nesta quinta-feira (2).

A relação foi passada ao embaixador do Brasil na Cisjordânia, Alessandro Candeas, nesta manhã (madrugada no Brasil). Foi autorizada a saída de pessoas do Azerbaijão, Barhein, Bélgica, Coreia do Sul, Croácia, Estados Unidos, Grécia, Holanda, Hungria, Itália, Macedônia, México, Suíça, Sri Lanka e Chade.

Os americanos são, após pressão pessoal do presidente Joe Biden, o principal grupo, com 400 dos 576 nomes autorizados. O mandatário havia postado na véspera, quando o acordo passou a valer com a saída de ao menos 320 pessoas de Gaza, que a decisão havia acontecido após sua gestão sobre as autoridades.



Faixa de Gaza é epicentro do confronto entre Hamas e Israel

O Hamas não fez parte da discussão direta sobre os refugiados. Eles fogem das bombas de Tel Aviv, que seguiram caindo sobre todo o território com 2,3 milhões de habitantes, objeto de uma ofensiva terrestre.

"Eu acho que nós precisamos de uma pausa. Uma pausa nos dá

tempo para tirar os prisioneiros", afirmou Biden na noite de quarta (1°) ao responder a um apoiador que se disse rabino num comício de pré-campanha à reeleição. Ele se referia aos 240 reféns que o Hamas tomou, segundo Israel, há quase um mês. O grupo diz que 57 deles morreram em bombardeios de Tel Aviv.

Há 34 pessoas inscritas para repatriação pelo Itamaraty que estão em Gaza, 18 delas já na cidade fronteiriça de Rafah, que liga a faixa ao Egito, e 16, a 10 km de distância, em Khan Yunis. Dessas, 24 são brasileiras e o restante, palestinos que querem imigrar.

ONU: menos dinheiro para o clima sinais claros de uma "ace-

Moscou afirma que o objetivo é restaurar a paridade com os Estados Unidos, que assinaram mas nunca rati-

ficaram o tratado de 1996, e que não retomará os testes

nucleares a menos que Washington o faça.

Lei para testes nucleares

CORREIO NO MUNDO

O financiamento para a adaptação climática nos países em desenvolvimento caiu 15% em 2021, segundo a ONU, que considera que este número mostra que a luta contra o aquecimento global está estagnada. Apesar dos

Sem cassação

A Câmara dos Deputados dos EUA rejeitou nesta quarta-feira (1°) a cassação do mandato de George Santos, deputado republicano filho de brasileiros. O placar foi de 213 votos contrários e 179 favoráveis.

Migrantes presos

O Paquistão iniciou uma política de detenção de migrantes, em especial afegãos, nesta semana em que se encerra o prazo estipulado para que mais de 1,7 milhão de imigrantes sem documentos deixem o país.

leração dos riscos climáticos e do seu impacto no mundo, o déficit de financiamento para a adaptação está piorando", conclui o Pnuma (Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente).

Escolha anulada

A corte eleitoral da Bolívia anulou, na terça, a esco-Iha de Evo Morales para o comando da sigla da esquerda MAS (Movimento ao Socialismo). A votação para o cargo ocorreu em um congresso do partido realizado em setembro.

Aliado protesta

Aliado crucial para o governo de Israel no Oriente Médio, a Jordânia determinou na última quarta--feira (1°) a saída de seu embaixador de Tel Aviv em protesto contra a ofensiva militar na Faixa de Gaza.

Centro de Gaza é linha de frente da guerra

A ação terrestre de Israel contra o Hamas na Faixa de Gaza, iniciada na sexta-feira passada (27), transformou a região central da capital homônima do território governado pelo grupo terrorista palestino desde 2007 em uma linha de frente.

Segundo relatos de jornalistas palestinos e de moradores ouvidos por agências internacionais, o Hamas está oferecendo dura resistência, após ver a faixa mais ao norte da capital ser gradualmente ocupada por

colunas de tanques e blindados, além da infantaria.

A tática é a esperada desde antes do início desta fase da guerra: o emprego da extensa rede de túneis sob Gaza, estimada pelo Hamas em 500 km antes do início do conflito. Segundo os relatos, os terroristas usam táticas de guerrilha clássicas, saindo rapidamente dos túneis, engajando-se em combates e fugindo por outras saídas.

Por: Igor Gielow (Folhapress)

Israel divulga vídeos feitos pelo Hamas

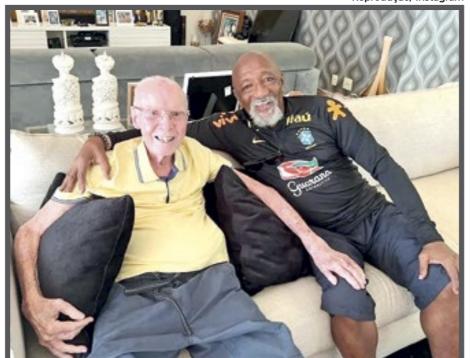
O Consulado-Geral de Israel no Brasil divulgou na quarta-feira (1°) imagens dos ataques do Hamas no dia 7 de outubro gravadas por câmeras corporais dos próprios terroristas. Até então, esses vídeos haviam sido exibidos apenas em Tel Aviv e nos Estados Unidos.

Um compilado de imagens de 40 minutos, com sequências de câmeras corporais dos terroristas, dispositivos de segurança e momentos captados por câmeras de celulares de vítimas e de equipes de resgate foi exibido em uma entrevista à imprensa. Os jornalistas presentes não puderam gravar, mas o consulado disponibilizou dois recortes das imagens posteriormente, de dois e dez minutos.

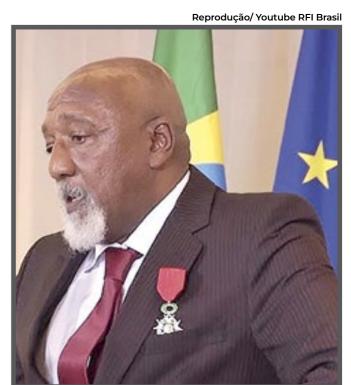
No vídeo de dez minutos, homens com fuzis, alguns utilizando uma faixa verde com dizeres árabes na cabeça que remete à bandeira do Hamas, atiram em pessoas, aparentemente civis, em fuga e continuam a fazê-lo após elas caírem no chão.



Paulo Cézar Caju integrou a 'Máquina Tricolor'



Em março deste ano, PC reencontrou o técnico Zagallo



Em 2016, PC recebeu a honraria máxima francesa

Divulgação/ CBF

Dos campos para a Crônica: Paulo Cézar Caju é o novo colunista do Correio da Manhã

Campeão do Mundo em 1970, craque estreia sua coluna no Correio da Manhã na próxima sexta (10)

Por Pedro Sobreiro

história do Correio da Manhã junto a Seleção Brasileira é gigantesca. Na década de 1950, após o trauma da derrota do Brasil para o Uruguai na Copa do Mundo disputada em casa, a Confederação Brasileira de Desportos fechou uma parceria com o Correio da Manhã, que promoveu o concurso que definiria o novo uniforme da Seleção Brasileira.

Desse concurso veio a icônica camisa verde e amarela com os calções azuis e meiões brancos. O resto é história. Duas décadas depois, o jornal voltou a fazer história na imprensa nacional, enviando a maior delegação de jornalistas da história do país, até então, para cobrir a Copa do Mundo de 1970, no México. E a partir daí foram dados os primeiros passos de uma inesperada parceria que vai se fortalecer a partir da próxima sexta-feira (10), com a estreia da coluna de Paulo Cézar Lima, mais conhecido como Paulo Cézar Caju.

Se em 1970, PC brilhou nos gramados do México como o 12º jogador do técnico Zagallo, tendo suas jogadas registradas pela equipe do Correio da Manhã, agora é a vez dele trocar de lado e falar sobre o futebol jogado hoje, sempre com seu jeito característico, e sem papas na língua, para comentar sobre o esporte mais popular do planeta.

"Hoje em dia, há pessoas que não querem ouvir a verdade. Os caras querem que você minta, engane, enrole. Mas isso não é parte da minha cultura, não. Meus leitores, que já vêm desde o Jornal da Tarde, O Globo e da Placar, vão poder me acompanhar agora no Correio da Manhã", afirmou Paulo Cézar.

Campeão Brasileiro com o Botafogo, do Mundial com o Grêmio e Tricampeão do Mundo com a maior Seleção de todos os tempos, além de ter marcado época com a camisa dos quatro grandes do futebol carioca, a trajetória de Paulo Cézar não se resume ao Brasil. Ele foi um dos pioneiros no desbravamento do futebol francês, se tornando ídolo histórico do Olympique de Marselha.

Por sua relação com o clube e a cidade, Paulo recebeu, em 2016, a honraria máxima francesa: a medalha de cavaleiro da Ordem Nacional da Legião de Honra. E agora, com os Jogos Olímpicos de Paris, em 2024, ele espera que os laços entre Brasil e França continuem mais fortes do que nunca.

"São poucas as pessoas que foram condecoradas com essa honraria. Fui pioneiro no futebol francês, lá em 1974, e me tornei embaixador da minha cidade oficial, Marselha. Essa minha relação com a França já dura 46 anos", disse.

E fora dos campos, a vida de Paulo Cézar Lima teve desafios extremamente



Paulo Cézar foi titular na vitória por 1x0 sobre a Inglaterra, em 1970. Na foto, ele está agachado ao lado de Pelé

mais complicados do que as defesas adversárias. Ele se tornou voz ativa na luta contra o racismo, virando símbolo dos protestos pela igualdade racial. Além de uma luta pessoal contra o vício em cocaína e álcool. Uma batalha vencida há 25

"Tive uma grande carreira no Botafogo, Grêmio, Vasco, Flamengo e Fluminense, mas nem só de vitórias foi minha trajetória. Tive uma queda muito grande. Nos muitos anos que morei na Europa, fiquei viciado em cocaína e álcool. Foram quase 15 anos nessa luta, mas estou sóbrio desde 1998. Desde então, nunca mais bebi nem nada. São 25 anos que saí desses dois vícios. E tô muito contente com o início dessa nova parceria com o Correio da Manhã", contou o cronista.

Famoso por "falar o que tem que ser dito", Paulo Cézar se definiu como alguém que não suporta injustiças e "sacanagens", e que encontrou na escrita uma forma de falar contra os absurdos do esporte e do dia a dia.

"Fazer crônica é parte da minha natureza. Eu tenho horror a corrupção, horror a sacanagem, horror a bandidagem, roubo, mentira. Eu tenho horror a esse futebol medíocre que se está jogando no país. E eu sempre fui muito verdadeiro", afirmou.

Sua trajetória dos campos para os textos começou em São Paulo, no Jornal da Tarde.

"Quando eu comecei minha recuperação do vício, eu me mudei para São Paulo e fiz muitos amigos, o que é engraçado porque foi o estado em que eu fui mais vaiado como jogador, seja pelo Botafogo, pelo Fluminense, pelo Grêmio, pela Seleção Brasileira. Fosse em hotel, aeroporto, durante o anúncio dos jogadores nas escalações... Nunca vi ninguém me vaiar tanto quanto os paulistas. Mas quando me mudei pra lá, os paulistas começaram a me conhecer como ser humano. E aí, foi um dos lugares que mais adorei. Eu adoro São Paulo. A primeira proposta que recebi na crônica foi do Jornal da Tarde, o Luiz Prósperi, que era o redator-chefe, Robson Morelli, que hoje é redator do Estadão, e o Luís Monaco me convidaram. A coluna durou quase quatro anos em um jornal popular, que atingia aquela população enorme da metrópole. Quase 20 milhões de habitantes. Foi muito legal", lembrou.

Dali, quis o destino que ele usasse sua voz no Rio de Janeiro, onde escreveu para O Globo.

"Um amigo em comum no Rio, que era muito amigo do Ascânio Seleme, diretor de redação d'O Globo, me convidou para tomar um café no prédio do jornal e aí começou minha coluna no Rio de Janeiro, que também durou uns quatro anos. E aí, nesse supetão das saídas, o Ascânio saiu e depois de uma coluna de sucesso, que saía às segundas, eu tive um desentendimento com o novo diretor, aí tiraram minha coluna", contou.

Pérolas da Semana

Na revista Placar, Paulo emplacou um linguajar próprio que fez sucesso. Tratando o futebol da forma mais 'raíz' possível, ele lutou contra o tecnicismo que toma conta dos comentário esportivos atuais na coluna 'Pérolas da Semana'.

conta dos comentário esportivos atuais na coluna 'Pérolas da Semana'. "Eu recebi um convite do Fabio Altman, da revista Placar, um diretor de redação maravilhoso. Por lá, eu criei um linguajar Geraldino na coluna 'Pérolas da Semana'. Como acabaram com

o Maracanã, o transformaram em uma

arena de tênis, com um bando de frescos

torcendo e jogando, eu criei as 'Pérolas

da Semana', debochando do linguajar de hoje. Por exemplo, fala-se muito em 'leitura de jogo', mas futebol não se lê. Você enxerga, você tem visão. Outro termo é a 'Ligação Direta'. Eu dizia que quando eu era garoto, os bandidos roubavam a gente sem meter faca ou revólver na nossa cara. Eles faziam a ligação direta e levavam nosso carro. Eu tirava sarro dessa porcaria de linguajar que não tem nada a ver com futebol. Foi sucesso também e aí começou a incomodar parte da imprensa e o novo grupo que assumiu a revista decidiu acabar com a minha coluna', disse.

Uma nova parceria

Agora, o Correio da Manhã orgulhosamente dá as boas-vindas a esse craque dentro e fora dos campos, que somará ao jornal com participações semanais em sua coluna, que estreará na edição da próxima sexta-feira (10).

"Surgiu essa nova luz. A Jacyra, junto a alguns outros amigos ligados ao Cláudio Magnavita e ao Marcos Salles, trouxe a chance de levar a minha coluna para o Correio da Manhã. Durante minha vida de jogador, eu passei a dormir em hotéis, que eram onde eu dormia e me alimentava bem. Foi nesse ambiente que passei a gostar de escrever sobre os jogos. Então, passei isso pra minha vida profissional de hoje. Eu realmente gosto de escrever. Faço rascunhos sobre todos os jogos, textos sobre o que acontece e o que não acontece, e gosto de criticar esse linguajar de hoje que não tem nada a ver com o futebol", contou.

tebol", contou.

"Eu tô supercontente de estrear
no jornal que participou da maior
conquista do futebol brasileiro, a
Copa de 1970, com a conquista de-

finitiva da Jules Rimet, quando eu ti-

nha apenas 20 anos. Então, é um presente, com 74 anos, receber de novo essa oportunidade de escrever para um dos jornais mais importantes do país", concluiu o cronista.

Por fim, mas não menos importante, Paulo Cézar se consagrou como um dos grandes ídolos da história do Fluminense, que disputa a final mais importante de sua história neste sábado (4), no Maracanã. Entre memórias vitoriosas, ele relembrou da Máquina Tricolor e dos duelos históricos no Maracanã. Também disse se sentir parte desse estilo do técnico Fernando Diniz.

"Uma das coisas que carrego comigo foi nunca ter ganho a Libertadores. Eu fui campeão Mundial em 1983 com o Grêmio, mais um Mundial na carreira [risos], contra o Hamburgo, da Alemanha, mas cheguei após a conquista da Libertadores. Eu joguei duas semifinais de Campeonato Brasileiro no Maracanã com o Fluminense. Perdemos uma pro Internacional e perdemos outra, no ano seguinte, pro Corinthians, nos pênaltis. E nós éramos um time com tudo para conquistar o título, podendo vencer Libertadores e Mundial também. Tanto que até hoje se fala da 'Máquina Tricolor'. Então, eu me sinto um pouco parte dessa campanha atual do Fluminense, porque nós contribuímos para isso. O Fernando Diniz tenta resgatar o futebol que nós já praticávamos lá na 'Máquina', em 1975, 76 e 77", disse.

Para ele, o Tricolor tem plenas condições de levantar a Taça Libertadores, mas será necessário tomar cuidado.

"Sobre essa final, acho que é um jogo dificílimo. Se fosse o River Plate, seria menos complicado, tanto que o Fluminense passou por eles antes nessa Libertadores. Mas o Boca Juniors é um time encrenqueiro, catimbeiro, sabe? Eles vão provocar o time do Fluminense, que vai precisar ter muito equilíbrio. Isso é fundamental. Não pode ter ninguém expulso. É um jogo maravilhoso, que eu gostaria muito de jogar. O Fluminense vai ter que ser muito criativo, vai precisar ter muita paciência, não poderá cair nas provocações. E tem que aproveitar as chances que tiver. Porque se levar para os pênaltis, aí é loteria. O goleiro deles é muito bom. O Boca passou por quatro fases nos pênaltis, graças ao Romero. Acho que o Fluminense, se não perder o equilíbrio e não cair nas provocações dos jogadores do Boca, porque eles não têm nada a perder, pode vencer. Eles têm um time bom, mas não é nem perto dos melhores desses últimos dez anos do futebol argentino. O Fluminense tem que entrar com um time sereno. Os três setores precisam funcionar. Meio de campo, defesa e ataque precisam jogar em sincronia, e principalmente ter equilíbrio. Acho que o Fluminense tem todas as chances de ser campeão", concluiu.